

Pessoas Não-binárias no Mercado de Trabalho: Uma Revisão Integrativa da Literatura

AKIRA AIKYO GALVÃO

USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

JUH CÍRICO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU)

Pessoas Não-binárias no Mercado de Trabalho: Uma Revisão Integrativa da Literatura

Introdução

Neste estudo, objetivamos mapear as pesquisas organizacionais que discutem a não-binaridade de gênero no mercado de trabalho formal a nível global, a fim de identificar e problematizar os mecanismos de inclusão e/ou exclusão que operam em ambientes laborais. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura desenvolvida a partir do modelo de Torraco. A lente teórica utilizada para discutir criticamente os estudos é a Teoria Queer, dialogando com Judith Butler e Paul Preciado.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Este artigo busca responder à seguinte questão norteadora: Como a literatura organizacional apresenta as discussões sobre pessoas não-binárias no mercado de trabalho formal? O objetivo consiste, portanto, em mapear os estudos organizacionais que discutem a não-binaridade de gênero no mercado de trabalho formal à nível global, a fim de identificar e problematizar os mecanismos de inclusão e/ou exclusão que operam em ambientes laborais.

Fundamentação Teórica

Na literatura organizacional, as discussões sobre as experiências e os mecanismos de inclusão e/ou exclusão de pessoas não-binárias ainda são incipientes, posto que a cisheteronorma que rege as estruturas organizacionais também opera nas pesquisas desenvolvidas na área de negócios (Jones, 2023). O silenciamento produzido pelo padrão cisbinário está presente nos mais diversos ambientes sociais, excluindo corpos dissidentes desde a pesquisa científica, passando pelas relações sociais, até o mercado de trabalho formal (Nascimento, 2021).

Metodologia

Considerando a invisibilidade das pessoas não-binárias na literatura organizacional e no mercado de trabalho (Gutierrez & Lordello, 2023), foi realizada uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), indicada para estudos emergentes (Torraco, 2005). Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, crítica e de natureza exploratória. Os estudos revisados foram analisados criticamente a partir das contribuições metodológicas de Torraco (2016), que orienta sobre a necessidade da avaliação das principais discussões abordadas em cada pesquisa, por meio de uma perspectiva crítica e analítica.

Análise dos Resultados

Os estudos desta Revisão Integrativa da Literatura compartilharam entendimentos comuns quanto às ações de inclusão. Primeiramente, é necessário que as organizações reconheçam a diversidade de gênero presente na sociedade e no mercado de trabalho formal, assim como a responsabilidade que têm em promover a inclusão e o pertencimento de pessoas não-binárias nos ambientes organizacionais.

Conclusão

As múltiplas violências a que este grupo é submetido estão diretamente relacionadas com o processo colonizador ao qual diversos países foram submetidos historicamente, principalmente aqueles colonizados por países da Europa, que catequizaram povos originários impondo ideologias católicas e patriarcais.

Referências Bibliográficas

Butler, J. (2002). Gender trouble. routledge. Preciado, P. B. (2022). Eu sou o monstro que vos fala: Relatório para uma academia de psicanalistas. Editora Schwarcz-Companhia das Letras.